



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO DE PÓS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – NPGA/PROGESP/RENAESP/UFBA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

ANO LETIVO: **2011/2012**

CURSO: **II CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA, PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E CIDADANIA - CEPREV.**

COMPONENTE CURRICULAR: **Metodologia da Produção do Conhecimento Científico**

CARGA HORÁRIA TOTAL: **64 horas**

DOCENTES RESPONSÁVEIS: **Robinson Moreira Tenório // Cleide Magáli Santos**

EMENTA:

Principais etapas da construção do conhecimento nas ciências sociais. A construção do processo investigativo: a elaboração do problema de pesquisa, a escolha da formas de investigação, o uso das principais e mais usuais técnicas de investigação quantitativa e qualitativa e análise dos resultados.

OBJETIVOS:

Contribuir para a formação técnico-científico dos discentes do II CEPREV, propiciando um conjunto de Informações conceituais e técnico-metodológicas, consideradas como fundamentais para a apropriação crítica da realidade socioeconômica e a construção do conhecimento por meios empíricos sistemáticos de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Módulo I: Fundamentos do conhecimento e métodos

- Conhecimento e sociedade: Origens; Conceitos; Tipos; Aplicações.
- Conhecimento moderno e contemporâneo: características, semelhanças, diferenças, paradigmas.
- As abordagens metodológicas alternativas para o propósito cognitivo: pesquisa documental, pesquisa de campo, estudos exploratórios, descritivos e amostrais.

Módulo II: Métodos e técnicas de pesquisa

- O projeto de pesquisa como objeto de estudo: procedimentos tecnico-metodológicos
- Elaboração do projeto de pesquisa.
- Planejamento da pesquisa: a elaboração do quadro de referência teórico-prático.
- As informações qualitativas e quantitativas: pressupostos teórico-prático de tratamento, organização e análise de dados;
- Apresentação dos resultados da investigação: o planejamento e a organização do relatório de pesquisa

Módulo III - Elaboração do Projeto de produção do conhecimento

- Elementos para elaboração do projeto de produção de conhecimento
- Projeto de Produção de Conhecimento

Módulo IV – Seminário de Qualificação dos projetos

METODOLOGIA:

(a) Aulas expositivas e dialogadas, baseada na discussão dos principais conceitos constantes na bibliografia indicada, que deverá ser lida antecipadamente pelos discentes.

(b) Debates contínuos e trabalho individual ou em grupo acerca da temática proposta.

(c) Exercícios metodológicos, individual ou em grupo, sob orientação do professor.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dar-se-á de modo processual e contínuo, considerando os critérios de participação nas atividades propostas e cumprimento de tarefas. Mensuração: nota 10,0 (dez) para cada etapa do processo.

1ª Nota – Trabalho em grupo sobre metodologias alternativas de pesquisa.

1ª Nota – Trabalho individual sobre os elementos do projeto de produção do conhecimento;

2ª Nota – Produção do projeto preliminar de produção do conhecimento;

3ª Nota – Projeto de produção do conhecimento – Seminário de Qualificação de Pesquisa

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia obrigatória:

BABBIE, E. R. A lógica da ciência; A Ciência e as Ciências Sociais. In: _____ Métodos de pesquisa de survey. Belo Horizonte: UFMG, 1999. (p. 37-56; 57-76).

BRUYNE, Paul de et al. Cap. 7. O pólo técnico: informações, dados, fatos; as transformações técnicas; as técnicas de coleta In_____ Dinâmica da pesquisa em Ciências Sociais: os pólos da prática metodológica: Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991

BRUYNE, Paul de et al. Cap. 8 Os modos de investigação: os estudos d e caso, estudos comparativos, as experimentações e a simulação In_____ Dinâmica da pesquisa em Ciências Sociais: os pólos da prática metodológica: Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. ET AL. A pesquisa qualitativa – enfoques Epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CRESWELL, J. W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto, 2ª. Edição, Porto Alegre: Ed. Artmed Bookman, 2007.

CRUZ NETO, Otávio et al. Grupos Focais e Pesquisa Social Qualitativa:o debate orientado como técnica de investigação.Trabalho apresentado no XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos Populacionais, realizado em Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil , set, 2002

DESLAURIERS, J-P.; KÉRISIT, M. O delineamento da pesquisa qualitativa. In POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa – enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

GONDIM, Sônia Maria Guedes. Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 12, n. 24, 2002.

JACCORD, M. ; MAYER, R. A observação direta e pesquisa qualitativa. In: POUPART, J. et al.. A

pesquisa qualitativa – enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
LAVILLE, C. & DIONNNE, J. A construção do saber. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora UFMG/Artmed, 1999. (pp. 17-30).
LUBISCO, Nídia Maria Lienert: VIVEIRA, Sônia Chagas & SANTANA, Isnaia Veiga Santana. Manual de Estilo Acadêmico: monografias, dissertações e teses. 4. ed. rev. e ampl. Salvador: EDUFBA, 2008. (disponível na biblioteca da EAUFBFA)
MAY, T. Pesquisa social: questões, métodos e processos. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
PIRES, A. P. Amostragem e pesquisa qualitativa: ensaio teórico e metodológico. In: POUPART, J. ET AL. A pesquisa qualitativa – enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
POUPART, J. ET AL. A pesquisa qualitativa – enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
QUIVY, Raimond e CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 1992.

Bibliografia complementar inicial

ALMEIDA, A. C. Como são feitas as pesquisas eleitorais de opinião Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
BARROS, A. P. de e LEHFELD, N. A de S. Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1986.
_____. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.
CERVO, A. L. e BERVIAN, P.A. Metodologia científica. São Paulo, McGraw-Hill, 1977.
DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2ª ed.. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2007.
FACHIN, O. Fundamentos de metodologia São Paulo: Saraiva, 2001.
GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.
LOURENÇO, L. C. Apostila de Técnicas de Pesquisa Quantitativa: noções básicas, estatística descritiva e interpretação de dados (versão preliminar), Salvador: mimeo UFBA, 2009.
MINAYO, M. C. & SANCHES, O. "Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?" Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/sep, 1993.
RUDIO, V. F. Introdução ao projeto de pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1986.
SILVERMAN, D. Interpretação de Dados Qualitativos – métodos para análise de entrevistas, textos e interações, 3ª edição. Artmed Bookman, 2009.
HAGUETTE, T. M. F. Metodologias qualitativas na sociologia. 3ª ed. Petrópolis, Vozes, 1992.
MARTINS, G. A. Manual para elaboração de monografias e dissertações. São Paulo: Atlas, 1998.
SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
TRAD, Leny A. Bomfim. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. Physis, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, 2009 .

Observações:

- a) Os textos indicados e disponibilizados pelo CPA para os discentes são obrigatórios e deverão ser lidos antecipadamente pelos discentes. Os textos indicados como bibliografia complementar (não obrigatórios) podem ser providenciados pelos discentes no acervo das bibliotecas da rede UFBA..
- b) Não serão aceitos trabalhos entregues fora da data prevista. Os trabalhos devem ser entregues na forma escrita, mediante protocolo, comprovando a entrega. Portanto, não será aceita a entrega em disquete, CD, e/ou via e-mail, ou outra forma eletrônica.
- c) Os trabalhos literalmente copiados da Internet terão nota zero, sem direito a uma reavaliação.
- d) Cronograma das atividades da disciplina é uma previsão de compromissos assumidos com os discentes. Como tal está sujeito a pequenos ajustes em função de imprevistos que fujam ao controle do professor. Contudo, qualquer necessidade de alteração deste Programa será previamente discutida e acordada entre o professor e os discentes.